

A ÉTICA DA INCLUSÃO E AS FRONTEIRAS DA UNIDADE

Maria Amelia Schmidt Dickie

Resumo: Precisar lidar com as diferenças entre seus participantes tem sido um dos aspectos mais difíceis para os membros do Conselho para o Ensino Religioso de Santa Catarina (CONERJSQ, um grupo formado por diferentes religiões, fundado em 1998 para assessorar o Estado de Santa Catarina na implementação do Ensino Religioso nas escolas públicas do estado. No processo de estabelecer uma identidade pública para o grupo, com a finalidade de legitimar seu *status* frente ao estado e aos professores de Ensino Religioso já atuantes, ele precisou lidar com as tensões provocadas pelas diferenças entre representantes cristãos de várias denominações, católicas e protestantes (das quais uma pentecostal), hinduísta, muçulmano e das religiões afro-brasileiras. As estratégias usadas para evitar conflitos e produzir um discurso unânime incluíram tanto o recurso ao silêncio em questões delicadas quanto a discussão daquelas consideradas passíveis de uma abordagem não discursiva. Este trabalho focaliza os valores éticos expressos mas nem sempre verbalizados durante este processo, bem como alguns dos desafios que a construção da unidade apresentou aos participantes do CONER/SC.

Palavras-chave: ensino religioso, ética da inclusão, macro-ecumenismo, religião e política.
